



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Acelerar a construção da rede viária da Zona A dos Novos Aterros Urbanos para reduzir a pressão do trânsito

Com o ajustamento das políticas alfandegárias e o lançamento de várias medidas facilitadoras, nomeadamente, de circulação de veículos de Macau em Guangdong, o fluxo de trânsito na Zona A dos Novos Aterros Urbanos tem aumentado constantemente. Durante os feriados do Dia de Finados e da Páscoa, muitos residentes conduziram os seus veículos para prestar culto aos antepassados ou viajar para o Interior da China, assim, uma grande quantidade de veículos de Macau e veículos com dupla matrícula atravessou a fronteira através do Posto Fronteiriço da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, passando pela ponte de ligação A1. No entanto, como, neste momento, existe apenas uma via de faixa de rodagem única para chegar à ilha artificial da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, registaram-se engarrafamentos, no Dia de Finados, até na Rotunda da Amizade. Na minha opinião, o Governo está a promover continuamente a construção de vias interzonais, por exemplo, a ponte de ligação A2 e a quarta ligação Macau-Taipa, mas as vias existentes na zona em causa são insuficientes para lidar com o fluxo de veículos nos feriados e a circulação de veículos das obras, daí que o Governo deva acelerar a construção da respectiva rede viária, com vista a atenuar a pressão do trânsito.

Segundo as previsões da Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

(DSAT), até 2025, a Rotunda da Amizade continua a ser a única via que liga a Zona A a outras zonas. Neste momento, para entrar na ilha artificial do Posto Fronteiriço da Ponte, há que passar pela via principal P1 (Avenida Doutor Ma Man Kei) e pela via secundária D4 (Avenida de Tun Seng); como ambas são de sentido único, se a eficiência da passagem das fronteiras não conseguir acompanhar o fluxo de veículos, tal pode causar facilmente engarrafamentos, daí ser particularmente premente abrir outras vias para escoar o fluxo de veículos.

De acordo com as informações constantes do *website* da Direcção dos Serviços de Obras Públicas (DSOP), as obras do complexo municipal de mercado (lote B6) que se localiza nas proximidades da via principal P1 e da via secundária D4 vão ser concluídas neste ano, e a construção das 3011 fracções de habitação económica situadas nos lotes B4, B9 e B10 também vai ser concluída em 2024, dando-se assim mais um passo na “ocupação de fracções” por parte de residentes na Zona A. Contudo, nada se viu quanto à construção do sistema pedonal, e as obras da Linha Leste do metro ligeiro só vão estar concluídas em 2028. Com a recuperação do turismo e o intercâmbio mais frequente de pessoas, pode-se prever que a procura de transportes terrestres e o fluxo de veículos na Zona A vão aumentar.

Neste momento, os veículos com matrícula única de Macau com permissão para circular em Hengqin só o podem fazer entre Macau e a Zona de Cooperação Aprofundada, não podendo entrar em Zhuhai nem requerer, em simultâneo, a “circulação de veículos de Macau em Guangdong”. Segundo os serviços competentes de Macau, por enquanto, o Interior da China não consegue proceder à integração dos métodos de gestão relativos às duas políticas. Assim, muitos condutores cancelaram



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

a permissão para a circulação dos seus veículos em Hengqin e passaram a requerer a “circulação de veículos de Macau em Guangdong”, o que agravou, indirectamente, a pressão do trânsito no Posto Fronteiriço da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Segundo afirmou recentemente o Secretário para as Obras Públicas e Transportes, até ao final deste ano, o número de vias que passam pela Zona A para a ilha artificial da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau vai aumentar para duas, no entanto, a construção de vias interzonais fica ainda por concluir, e a via principal P1 da Zona A também não consegue satisfazer as necessidades dos condutores. Até essa altura, os veículos vão continuar a passar pela via principal P1 para entrar nas novas vias? Ou será que vão ser abertas outras vias secundárias para a ligação com as novas vias, evitando-se a concentração de veículos numa mesma via?

2. A construção da ponte de ligação A2 e da quarta ligação Macau-Taipa vai ser concluída no próximo ano e, segundo as previsões do Governo, as mesmas podem surtir o efeito de triagem. Contudo, uma vez que a rede viária da Zona A se encontra ainda em construção, mesmo com a conclusão sucessiva das obras de vias interzonais, se as vias continuarem a não conseguir satisfazer as necessidades dos residentes ou condutores, é impossível atenuar a pressão do trânsito. Solicita-se então aos serviços competentes esclarecimentos detalhados sobre o plano de construção faseada da rede viária da Zona A e o andamento dos respectivos trabalhos.

3. Neste momento, os veículos com permissão para circular em Guangdong só podem passar a fronteira através do Posto Fronteiriço da Ponte Hong Kong-Zhuhai-



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Macau e precisam de se sujeitar às “duas inspeções nas duas regiões”. Então, o Governo tem, ou não, condições para aplicar o modelo de “inspeção fronteiriça integral” adoptado no Posto Fronteiriço de Hengqin, por forma a aumentar a eficiência da passagem transfronteiriça, ou negociar com os serviços competentes do Interior da China, para aumentar o número de canais destinados à passagem transfronteiriça? Atendendo à impossibilidade de integração das políticas de “circulação de veículos de Macau em Guangdong” e de “circulação de veículos de Macau em Hengqin”, e à entrada em funcionamento, em Junho deste ano, dos corredores permanentes para veículos da 2.ª fase do Posto Fronteiriço de Hengqin (o número total dos corredores vai atingir 30), o Governo deve negociar com o Interior da China, no sentido de os veículos com matrícula única de Macau com permissão para circular em Hengqin poderem circular em Zhuhai, por forma a aumentar os atractivos do respectivo requerimento e surtir o efeito de triagem do fluxo de veículos. Vai fazê-lo?

14 de Abril de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Leong Sun lok